

GREVE 15 GERAL FEV DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Professores e Educadores na Greve Geral da Administração Pública de 15 de fevereiro, contra as políticas do Governo de degradação dos serviços públicos e desvalorização dos seus profissionais

O governo tem tentado fazer passar um discurso favorável aos serviços públicos. No entanto, o discurso não acerta com a prática e os docentes estão a senti-lo na pele!

A base fundamental dos serviços públicos são os seus trabalhadores, mas as políticas aplicadas pelo governo têm desinvestido nesses serviços. São os seus trabalhadores quem mais sofre, suportando em grande medida o desinvestimento.

Nas escolas e noutros serviços, são eles que continuam a garantir uma considerável capacidade de resposta do Estado às necessidades dos Portugueses.

No caso dos docentes, o que tem acontecido?

- A insistência no **roubo de tempo de serviço** efetivamente cumprido;
- A promoção de **ultrapassagens e injustiças na carreira**;
- A manutenção de **horários de trabalho marcados por graves ilegalidades e sobrecargas**;
- Dez anos de **não atualização salarial**, contribuindo também para o embaratecimento da carreira e o progressivo empobrecimento dos seus profissionais;
- A **recusa em criar de um regime específico de aposentação**, apesar de ser

notório o envelhecimento da profissão e conhecidas as suas consequências;

- A **perpetuação de extensos abusos no recurso à precariedade laboral** em situações em que estão em causa necessidades de trabalho permanentes: o governo não prevê a realização de um novo concurso de extraordinário em 2019 que permita corrigir o problema.

A adesão à greve justifica-se, também, como protesto contra o **processo de municipalização**, em que o governo está apostado, e pela **exigência de gestão democrática para as escolas**,

que o ME tem recusado.

O governo tem vindo a desvalorizar a negociação coletiva, violando algumas das suas normas mais elementares, bem como as leis da República e os próprios compromissos que chegou a assumir.

**É PRECISO REAGIR!
É PRECISO LUTAR!**

Nesta greve está, inevitavelmente, presente a exigência das negociações que o governo vem bloqueando. Os professores, com a sua luta, irão romper esse bloqueio!



Por razões específicas e por razões de todos, somos parte desta luta! Participa e reforça a unidade na administração pública!